



FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

IARA DA CUNHA SOUZA
THALILE BRITO DA SILVA

A LUDICIDADE COMO ABORDAGEM PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial avaliativo para a
conclusão do curso de Licenciatura em
pedagogia na Faculdade FAES – Faculdade
do Espírito Santo.

Orientador: Ian Freitas de Souza

Eunápolis/Bahia
2026



FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

A LUDICIDADE COMO ABORDAGEM PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Iara da Cunha Souza
FAES – Faculdade do Espírito Santo
yarasouza5678@gmail.com

Thalile Brito da Silva
FAES – Faculdade do Espírito Santo
thalilebritodasilva@gmail.com

Ian Freitas de Souza
FAES – Faculdade do Espírito Santo
ian.historia2018@gmail.com

RESUMO

Este Artigo aborda o tema “A Ludicidade como Abordagem Pedagógica: Possibilidades e Desafios” pois o lúdico na educação é inquestionável quando se trata do processo ensino-aprendizagem. Brincar, jogar e participar de atividades lúdicas são elementos essenciais para o desenvolvimento integral da criança, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado significativo e estimulante. Trabalhar com o lúdico na educação, embora essencial para o desenvolvimento infantil, enfrenta barreiras práticas e institucionais significativas que desafiam a atuação do professor. Portanto, é de grande necessidade, discutir a ludicidade na atualidade, por ser uma temática amplamente abordada e de muita importância no processo ensino e aprendizagem desenvolvida em sala de aula e fora dela, por intermédio de brincadeiras interativas.

Palavras-chave: Educação. Ludicidade. Ensino. Aprendizagem.

PLAYFULNESS AS A PEDAGOGICAL APPROACH: POSSIBILITIES AND CHALLENGES

ABSTRACT

This article addresses the theme "Playfulness as a Pedagogical Approach: Possibilities and Challenges" because playfulness in education is undeniable when it comes to the teaching-learning process. Playing, games, and participating in playful activities are essential elements for the integral development of the child, providing a conducive environment for meaningful and stimulating learning. Working with playfulness in education, although essential for child development, faces significant practical and institutional barriers that challenge the teacher's performance. Therefore, it is of great need to discuss playfulness today, as it is a widely addressed and very important theme in the teaching and learning process developed in and out of the classroom, through interactive games.

Keywords: Education. Playfulness. Teaching. Learning.



FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

1 INTRODUÇÃO

Analisar a ludicidade como instrumento da condição humana, é retomar o contexto histórico da essência de homens e mulheres, visto que as atividades lúdicas acompanham a trajetória da formação do ser pensante desde início. A milhares de anos o ser humano sempre se preocupou com sua existência, proporcionando a caça, a pesca e outras atividades relacionados para garantir a subsistência. Essas atividades eram acompanhadas de ludicidade, de modo que não somente pescavam, caçavam, mas festejavam, desenhavam realidade cotidiana, era a ludicidade acompanhando a formação histórica do ser humano (Almeida, 2013).

Sendo assim, a importância do lúdico na educação é inquestionável quando se trata do processo ensino-aprendizagem. Brincar, jogar e participar de atividades lúdicas são elementos essenciais para o desenvolvimento integral da criança, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado significativo e estimulante.

Este trabalho justifica-se pela necessidade de se discutir a ludicidade na atualidade, por ser uma temática amplamente abordada e de muita importância no processo ensino-aprendizagem desenvolvida em sala de aula e fora dela, por intermédio de brincadeiras interativas. E também pela necessidade de formação continuada, onde o professor precisa estar cada vez mais preparado e atualizado no desenvolvimento de sua prática pedagógica. Através das leituras e pesquisas realizadas, é possível inferir que as vezes o fracasso escolar está ligado a essa questão, pois a ludicidade tem um papel importante no interesse e desenvolvimento da criança.

Um dos problemas que enfrentamos é a falta de ludicidade na educação infantil, resultando em um ensino mecânico e desmotivador, gerando desinteresse, apatia, dificuldades de aprendizado e comprometendo o desenvolvimento integral, cognitivo, motor, emocional e social. A inexperiência ou resistência docente, aliada à infraestrutura inadequada e ao foco excessivo em conteúdos formais, limita a criatividade e a autonomia.

Logo, o lúdico é uma porta de entrada para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor, permitindo que a criança cresça de forma equilibrada e saudável. Esta abordagem se justifica na medida que o brincar, jogar está no cotidiano das crianças e partindo desse pressuposto as atividades lúdicas promovem o desenvolvimento integral da criança, fomentando a curiosidade, a criatividade e a autonomia dos pequenos aprendizes, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e acessível.

FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

Além disso, o lúdico é uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento socioemocional das crianças. Ao brincar com outras crianças, elas aprendem a compartilhar, cooperar, resolver conflitos e desenvolver habilidades de comunicação e empatia. O lúdico é um espaço seguro para a criança explorar suas emoções, aprender a lidar com desafios e desenvolva a resiliência.

Assim, o presente Artigo tem como objetivo, compreender a importância da Ludicidade para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil e como objetivos específicos apresentar as definições sobre a educação infantil, conceituar a ludicidade e aprendizagem na educação infantil, e apresentar os conceitos sobre os jogos e brincadeiras e o desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil.

Para elaboração do tema apresentado neste Artigo, foi utilizada uma metodologia de revisão bibliográfica de caráter qualitativa, onde todo o tema foi estudado e pesquisado por meio de diversos recursos de leituras e relatam de autores que abordam esse tema. Logo, a presente pesquisa apresentará contribuições de Paulo Freire (1996), onde adverte que não há neutralidade no ato de educar. A escolha de excluir o brincar do espaço escolar ou de não o reconhecer como parte constitutiva do currículo é uma opção política que relega a infância a uma condição de subalternidade.

Vygotsky (1991), por sua vez, argumenta que o desenvolvimento infantil é um processo mediado pela cultura e pelas interações sociais. Contudo, não exclui a natureza do processo, pois compreende que os espaços também são produtores de significados. O brincar simbólico, por exemplo, é favorecido pela diversidade de materiais e experiências que os ambientes naturais oferecem. No espaço aberto, as crianças se apropriam de elementos naturais como folhas, pedras, galhos, areia, construindo jogos que envolvem imaginação, linguagem e interação.

Sendo assim, o lúdico é uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades, pois a brincadeira é algo inerente na criança e sua forma de trabalhar, refletir e descobrir o mundo que a cerca.

Antigamente, as crianças não podiam expressar seus pensamentos ou seus questionamentos no ambiente familiar ou em outros lugares, por esse motivo é relevante que não somente os professores, mas os pais sejam mediadores nesse processo de ensino e aprendizagem não privando a criança naquilo que ela mais gosta de fazer.

2 DESENVOLVIMENTO

O presente Artigo se constitui em relatar a importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem na educação infantil. A escolha dessa temática se deu pelo propósito do uso dessa abordagem no ensino da educação infantil. Aprender de forma lúdica proporciona vários desenvolvimentos, a criança quando brinca, aprendem e desenvolvem com mais facilidades suas habilidades motoras, favorecendo vários benefícios para a contribuição da sua aprendizagem no processo educacional.

A ludicidade é indispensável para o desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança, o lúdico deve ser considerado uma prática pedagógica, sendo parte integrante do planejamento do professor, tornando-se aliado no desenvolvimento das atividades propostas em sala de aula e contribuinte no processo de ensino aprendizagem. A metodologia utilizada para a realização desse trabalho foi uma pesquisa bibliográfica sobre autores que propiciassem conhecimento sobre a temática em estudo.

Vários autores como Negrini (1994), Maluf (2007), Vygotsky (1991), OLIVEIRA (2000) e outros tiveram sua participação para que a discussão do tema fosse viabilizada. No decorrer deste trabalho, tivemos como objetivo geral, analisar as contribuições que o mundo lúdico possibilita a criança, no ensino aprendizagem. Visando todos os fatores que contribuem para aquisição do saber com eficácia e qualidade na vida do educando.

2.1 AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO

O lúdico tem sua origem na palavra latina “ludos” que quer dizer “jogo”, sendo que as atividades lúdicas são indispensáveis na contribuição da saúde física, emocional e intelectual, e sempre tiveram presente no cotidiano das crianças é um assunto que vem conquistando espaço principalmente na sociedade e nas práticas pedagógicas dos profissionais da área da educação infantil.

Almeida (1995, p.41). Ressalta que a educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção seria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, critica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformar e modificação do meio.

A educação tem tentado mostrar que a ludicidade e o brincar deve se fazer parte nas atividades propostas na educação infantil, sendo que nessa etapa a criança está vivenciando momentos de descobrimentos e aprendizados buscando cada dia uma nova descoberta. Dessa

FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

forma vários autores e documentos podem comprovar que o brincar inserido nas atividades pedagógicas podem sim contribuir para o processo de ensino aprendizagem.

Quando a criança brinca, ela cria uma situação imaginária, sendo esta uma característica definidora do brinquedo em geral. Nesta situação imaginária, ao assumir um papel a criança inicialmente imita o comportamento do adulto tal como ele observa em seu contexto. As brincadeiras e os jogos ajudam no desenvolvimento psico- motor e na motricidade fina e ampla, auxiliando também no desenvolvimento intelectual, habilidades, criatividade e imaginação.

O lúdico no ambiente escolar favorece enormes vantagens no seu processo de ensino aprendizagem, impulsionando a criança descobrir novos conhecimentos e aprendizados, pois a mesma obtém prazer em brincar e aprender. As atividades lúdicas são de suma importância no processo de desenvolvimento favorecendo assim um aprendizado com significância e satisfação. Trabalhar com a temática lúdica tem uma influência muito pertinente na contribuição de aprendizado das crianças. Percebe-se que quando a criança brinca demonstra satisfação, diante das brincadeiras o educador poderá desenvolver atividades favoráveis para o processo de aprendizagem tornando as prazerosas e qualitativas.

A brincadeira só tem a contribuir, o lúdico em sala de aula não é um passatempo nem muito menos um entretenimento, mas sim um aliado na educação infantil, com o lúdico as crianças adquirem conhecimento e habilidades. Conforme Piaget (1997, p.32). “O jogo não pode ser visto apenas como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e moral”. Portanto as brincadeiras e jogos tem o papel de auxiliar as crianças no processo de ensino aprendizagem contribuindo para compreensão da realidade do mundo o qual está inserida.

As atividades, tanto as lúdicas quanto educativas, apresentam um importantíssimo valor na evolução do aprendizado das crianças, e desenvolve habilidades cognitivas, físicas, sócias afetivas e morais, além de estruturar a vida emocional preparando- as para o convívio social. Quando a criança brinca se envolve afetivamente e socialmente interagindo com o mundo de forma livre e saudável, ser criança e ter infância faz-se necessário para ter uma vida feliz e propiciada de novos horizontes sem necessidade da criança perder sua identidade, tornando as capazes de pensar, criar, recriar, sendo importante para as crianças em todos os aspectos.

O lúdico tem a finalidade de desenvolver a aprendizagem significativa, a imaginação, fantasia, socialização, a criatividade e habilidades diversas. E permitindo ser livre pra pensar no que quiser, pois enquanto brinca, ela exterioriza seus sentimentos e até mesmo representa o que está vivenciando no seu cotidiano. Carvalho (1992, p.28) acrescenta:

(...) o ensino absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança, já que ela se modifica



FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

de ato puramente transmissor a ato transformador em ludicidade, denotando-se, portanto em jogo. (Carvalho (1992, p.28)

Conforme carvalho afirma sobre a importância do ensino para aquisição dos desenvolvimentos, que perante o ato de brincar a criança possibilita aprender através da relação do que vivem e o que sente. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23, v.01): Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

A criança necessita brincar para desenvolver-se com saúde e tranquilidade, Conseguindo estabilidade emocional para alcançar todas as etapas da vida, apresentando aprendizado. Percebe-se que quando a ludicidade é inserida nas atividades acontece um maior interesse por parte dos educandos, facilitando assim um melhor rendimento escolar, tornando satisfatório e extraordinário.

2.2 O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A educação tem se mostrado interessada em apresentar métodos que possam favorecer o ensino, principalmente na educação infantil, tendo como metodologia o lúdico que tem sido visualizado como uma ferramenta indispensável no processo de desenvolvimento das crianças. Isso possibilitará o aluno construir seus próprios conhecimentos apresentando interação social.

O lúdico apresentado de forma adequada contribui de diversa maneira para o desenvolvimento, seja ele afetivo ou cognitivo, auxiliando globalmente o processo de aquisição, as crianças são seres em processo de formação por isso, necessitam além de aprender, precisam brincar conhecer seus limites e socializar através da ludicidade, o educador poderá propiciar todos esses aprendizados de forma lúdica e prazerosa. Ressaltando que segundo Novaes (1992, P.28). “O ensino, absorvido de maneira lúdica, passa adquirir um aspecto significativo e efetivo no curso de desenvolvimento da inteligência da criança.”

Desse modo brincando a criança vai construindo e compreendendo o mundo ao seu redor. Dessa forma entende-se que as atividades lúdicas são contribuintes na formação geral das crianças oportunizando construírem seus próprios conhecimentos, encorajando para que sejam futuramente um ser cidadão crítico e conhecedor dos seus próprios objetivos. As crianças aprendem com maior facilidade e eficácia quando descobrimos o que lhe dar prazer em

FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

aprender. Sendo assim, precisa-se que os educadores possam refletir e avaliar a importância das atividades lúdicas no ato de ensinar e de assegurar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Então, as escolas de hoje devem ser o campo de aprimoramento onde o aluno possa construir seus próprios pensamentos sem se preocupar com suas limitações, e é através das atividades lúdicas que irá facilitar essas dominações, fazendo com que o educador se comprometa com o seu papel de mediador e facilitador de suas ações entre o ensinar e aprender obtendo consciência da importância do brincar na educação infantil tornando o aprendizado qualitativo.

Segundo Campos (1993, p.25), podemos entender melhor:

A ludicidade poderia ser a ponte facilitadora de aprendizagem se o professor pudesse pensar e questionar-se sobre sua forma de ensinar relacionando a utilização do lúdico como fator motivam-te de qualquer tipo de aula. Para um bom desenvolvimento da criança é necessário um novo olhar por partes de todos os profissionais da área da educação infantil, sabe-se que cada criança apresenta suas dificuldades e aprendizados diferentes. (Campos 1993, p.25).

Entretanto o professor deve utilizar diversos métodos para garantir um ensino entre todas, as atividades lúdicas, é primordial para alcançar esses objetivos sem deixar que a criança perca a essência da infância e possa conquistar seu espaço de forma prazerosa e eficácia. Negrini (1994, P.19). Sustenta que As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são indispensáveis, sendo a afetividade que constitui a energia necessária para progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança.

Nesse sentido, precisa ser repensada por parte das escolas a maneira como está sendo desenvolvidas as práticas pedagógicas, necessitam atender o público alvo dessas práticas considerando sua experiência e vivência, a falta de um bom planejamento pode acarretar vários danos no aprendizado da criança, sendo assim, vale ressaltar que o lúdico deve ser visto como fator principal de um bom desenvolvimento diante os objetivos a serem trabalhados.

Através das atividades lúdicas o brincarem, Brincadeiras, jogos tudo isso faz a criança se senti estimulada a experimentar, descobrir, criar e aprender. Além disso, brincar é um direito garantido por lei: Capítulo IV- Do direito à educação, a cultura e ao lazer- Artigo 59, do Estatuto da Criança e do Adolescente. “Na verdade, a atividade lúdica é uma forma de o indivíduo relacionar-se com a coletividade e consigo mesmo.” Amarilha (1997, p. 88).

Dessa maneira percebe-se que o brincar já faz parte da vida do homem desde sempre, é essencial para auxiliar no desenvolvimento das crianças. A ludicidade é método que facilita e desenvolve a socialização, comunicação, expressão e construção do saber, tornando as aulas



FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

sempre com um sabor de diversão. As atividades lúdicas desenvolvidas em sala de aula são consideradas como ferramenta pelo qual a criança desenvolve sua criatividade, seu espírito de liderança e a facilidade de interagir em grupo facilitando a socialização, pois através dos jogos em grupo as crianças aprendem a compartilhar, a ouvir respeitar e entender que nem sempre pode ganhar, assimilando aleatoriamente o conceito das brincadeiras.

2.3 LÚDICO COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA

O lúdico sendo apresentado como metodologia pode favorecer a autoestima da criança e a interação, adequando-se naturalmente em situações de aprendizagem e desenvolvimento que atribui para o melhoramento de suas capacidades cognitivas. É um novo aliado que levará as crianças para descobrir novos horizontes, explorando, assim, um mundo desconhecido. A criança brincando aprende com maior facilidade e consegue melhor resultado escolar. Por isso cabe aos profissionais tornar a ludicidade como proposta pedagógica e tornar o aprendizado mais divertido e prazeroso.

Quando brinca demonstra satisfação em suas ações, e quando está sozinho e sem nenhum objeto seu corpo torna-se um brinquedo. O brincar é uma atividade propriamente dita da criança, dessa forma, ela se movimenta expressa seus sentimentos, suas emoções e se entrega inocentemente e posiciona diante do mundo em que vive, quando a criança brinca ver o mundo de cores diferentes, transborda a felicidade no olhar, criança que brinca, é mais feliz e aprende com mais facilidade contribuindo para um desenvolvimento qualitativo.

A ludicidade anda junto com o imaginário das crianças, propiciam caminhos amplos que facilitam o desenvolvimento, tornando-as mais críticas, construtivas criativas, felizes e, com isso, as crianças precisam sentir-se bem em sala de aula, para assegurar um aprendizado com significação. Possibilitando-se uma visão mais ampla e concreta do mundo, de forma que consista e garanta o desenvolvimento em todas as fases da criança levando ao desafio de encarar a vida com mais segurança.

O lúdico sem dúvidas é a porta de entrada para a aquisição do desenvolvimento e o aprimoramento das propostas pedagógicas. Cada indivíduo possui um aprendizado de forma diferenciada, sendo que cada criança apresenta potencialidade no quesito de desenvolvimento, ou seja, cabe ao educador aproveitar essa virtude e explorar as suas capacidades de internalizar aprendizados que são favorecidos através da ludicidade.

Segundo PCN Vol.1 (1997.p.99) É fundamental desenvolver a socialização no indivíduo. A disponibilidade cognitiva e emocional dos alunos para a aprendizagem é fator



FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

essencial para que haja uma interação cooperativa, sem depreciação do colega por sua eventual falta de informação ou incompreensão. Aprender a conviver em grupo supõe domínio progressivo de procedimentos, valores, normas e atitudes a organização dos alunos em grupo de trabalho influencia o processo de ensino aprendizagem.

Não existe critério melhor ou pior de organização de grupos para uma atividade, é necessário que o professor decida a forma organizacional, social em cada tipo de atividade, em cada momento do processo ensino aprendizagem, em função daqueles alunos específicos. Percebe-se que trabalhar em grupo é uma tarefa altamente difícil, a ausência de cooperação, colaboração e interação por parte dos alunos, acaba dificultando essa atividade grupal, sendo que através da ludicidade o professor pode dá ênfase a essa ação, conseguindo a cooperação dos alunos de forma que todos cooperem para uma melhor socialização.

Na teoria de Vygotsky, (1998, p 132 e 143) “atividade de brincar favorece a socialização de várias maneiras, uma é habilidades o educador têm que ficar observando na qual a criança está se habituando melhor”. Ele nos relata sobre a questão da internalização por parte das crianças leva-nos em considerações de seus impulsos, autocontrole a capacidade de desenvolver seu autocontrole.

Para que a criança tenha disponibilidade de criar algo elas devem ter habilidades diferentes para que as brincadeiras lhe propiciem oportunidades e através do brincar as mesmas aprendam a respeitar, imaginar, compartilhar como seres humanos, e diante aos responsáveis pais e professores precisam valorizar e incentivar o lúdico na criança.

Diante a tudo que já falamos podemos destacar que é bastante notório que o mundo tem avançado de forma rápida e a educação tem procurado acompanhar mais em muitos casos ainda fica pra trás, continua com práticas descontextualizada e fragmentadas. Por mais que haja uma tentativa de montar uma nova roupagem, porém não se consegue. Não se consegue mudar apenas camuflando as práticas, precisa- se, de disponibilidade, mudanças para possibilitar o educando a pensar e formar seus próprios conhecimentos e aprendizados.

Para (FRIEDMAN, 1996, P.74):

O instrumento proposto não pretende ser uma receita para os professores. Ele contém sugestões para a análise e compreensão dos jogos, e cada educador devem adaptar a sua utilização em função das necessidades e da realidade de cada grupo de crianças. (FRIEDMAN, 1996, P.74).

Segundo o autor, diz que o lúdico é um instrumento importante no qual possibilita ao educador compreender a utilidade de cada brincadeira adaptando-as de acordo com a necessidade de cada turma. O lúdico utilizado como proposta pedagógica terá uma enorme

FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

contribuição no processo de ensino aprendizagem, transmitindo leveza aos conteúdos estudados e favorecendo satisfação e prazer na hora das execuções das atividades.

2.4 DIFICULDADE DE TRABALHAR COM O LÚDICO

Trabalhar com o lúdico na educação, embora essencial para o desenvolvimento infantil, enfrenta barreiras práticas e institucionais significativas que desafiam a atuação do professor. A implementação dessas atividades esbarra frequentemente na falta de infraestrutura e na pressão por resultados acadêmicos tradicionais.

Podemos compreender que as principais dificuldades encontradas por educadores incluem em alguns aspectos:

- **Escassez de Recursos e Infraestrutura:** Muitas escolas não possuem materiais adequados (como brinquedos e jogos) ou espaços físicos (parques e brinquedotecas) que atendam às necessidades reais das crianças.
- **Pressão por Formalismo:** Há uma cobrança constante sobre os professores para priorizarem atividades escritas e conteúdos curriculares rígidos, o que faz com que o lúdico seja visto como algo secundário ou uma simples recompensa.
- **Rotatividade de Profissionais:** A falta de continuidade no corpo docente, muitas vezes causada por processos seletivos temporários, dificulta o acompanhamento da evolução dos alunos por meio de práticas lúdicas a longo prazo.
- **Visão do Brincar como "Tempo Perdido":** Frequentemente, adultos e instituições têm dificuldade em entender que o brincar é uma necessidade vital e uma forma real de aprendizado, tratando-o apenas como lazer.
- **Dificuldades na Formação e Planejamento:** Incluir a ludicidade no planejamento exige do professor um papel de mediador competente, o que demanda tempo e formação específica para que o jogo não perca seu caráter pedagógico.
- **Desafios da Inclusão:** Adaptar o ambiente lúdico para respeitar as individualidades e culturas de cada criança em um cenário de diversidade é um desafio constante para as escolas.

O papel do professor é de fundamental importância, pois deve assumir o papel de facilitador da aprendizagem, um “problematizador”, propondo sempre novas atividades, criando condições afetivas e cognitivas para o aluno no caminho de enfrentamento e de busca de soluções. Segundo Sampaio, 2009, p.33:

Os problemas de aprendizagem se manifestam de diferentes formas dentro da escola, e sintomas divergentes se apresentam para revelar que algo não vai bem. Cada criança



FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

é única na forma de ser, de aprender, bem como não de não aprender. Perguntamos, enquanto docentes, por que alguns conseguem aprender e outros não, se a forma de ensinar é a mesma. Entretanto, certamente, não são os mesmos os vínculos entre o professor e todos os alunos, porque cada criança tem um temperamento, comportamento, família, culturas diferentes (Sampaio 2009, p. 33).

Um trabalho para sanar dificuldades de aprendizagem exige muito esforço e desenvoltura, pois é necessário, além de pesquisar, trabalhar com as crianças respeitando suas individualidades, sendo que cada criança pode apresentar uma dificuldade diferente, exigindo das pessoas que estão envolvidas no projeto buscarem diferentes atividades para aplicar e trabalhar com cada uma delas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidencia a importância do lúdico no ensino para o desenvolvimento cognitivo e social do aluno. É sabedor que o brincar é uma ferramenta poderosa que estimula a curiosidade, a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolver problemas, contribuindo para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da inteligência. É imprescindível que os educadores reconheçam o valor do lúdico e o integrem às práticas pedagógicas de forma criativa e intencional.

A criação de um ambiente estimulante e afetivo, com jogos, brincadeiras e atividades lúdicas adequadas à faixa etária, é essencial para que as crianças desenvolvam seu potencial cognitivo e social de forma plena. Portanto, a ludicidade se revela como um recurso indispensável para o crescimento global da criança na primeira infância. Através do brincar, as crianças aprendem, constroem relação e identidade, crescem, tornando-se indivíduos mais autônomos, criativo e capazes de enfrentar os desafios da vida.

Salienta-se o papel do integrador das atividades lúdicas para o desenvolvimento global do sujeito, ou seja, o brincar não favorece apenas as aprendizagens motrizes, mas potencializa de forma agressiva a relação com os outros. Nela, a criança assimila a linguagem da comunicação e as diferentes formas de estabelecê-la. Brincando, ela vive diferentes situações que envolvem sentimentos, atitudes e comportamentos.

As atividades lúdicas estão gravemente ameaçadas em nossa sociedade pelos interesses e ideologias de classes dominantes. Portanto, cabe à escola e aos educadores recuperarmos a ludicidade infantil dos alunos, ajudando-os a encontrar um sentido para suas vidas. Ao brincar, não se aprendem somente conteúdos escolares; aprende-se algo sobre a vida e a constante peleja que nela travamos.

Sendo assim, esta pesquisa é relevante, pois além de enfatizar a importância do brincar na vida da criança, ainda mostra que o mesmo colabora no desenvolvimento intelectual por meio de exercícios de atenção e também no uso progressivo de processos mentais mais complexos. O lúdico é importante na educação infantil é através dele que a criança vem a desenvolver habilidades para a aprendizagem acontecer



FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente 8069/90**. Brasília. MEC 2004.
- _____. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**. Brasília: MEC / SEF, 1998
- ALMEIDA, P. N. de. **Educação lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.
- ALMEIDA, P. N. **Educação lúdica: Teorias e práticas**. São Paulo: Edições Loyola, 2013
- AMARILHA, M. **Estão mortas as fadas? Literatura infantil e prática pedagógica**. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.
- BEIJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.
- CAMPOS, M. M. **Pré-escola: entre a educação e o assistencialismo**. In: ROSEMBERG, Fúlvia. (Org.) São Paulo, Cortez, 1993.
- CARVALHO, A.M.C. et al. (Org.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.
- CERISARA, Ana Beatriz. **Educar e Cuidar: por onde anda a educação infantil?** Perspectiva. Florianópolis, n. especial, p. 07-10, jul./dez. 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.
- NOVAES, J. C. **Brincando de Roda**. Rio de Janeiro: Agir, 1992.
- SAMPAIO, Simaia. **Dificuldades de aprendizagem: a psicopedagogia na relação sujeito, família e escola**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.